

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO LATRÃO

MÊS DO DÍZIMO 2025

“Trazei o dízimo e vereis: Deus abrirá as portas do céu sobre vós.” (Mt 3,10)



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e queridas irmãs, hoje recordamos a Dedicção da Basílica de São João de Latrão, Catedral da Diocese de Roma, considerada a mãe de todas as igrejas do mundo. Desde a Antiguidade, é comum a cerimônia de dedicação das igrejas, com o objetivo de consagrar aquele edifício para o culto sagrado. A liturgia nos lembra a importância de fazermos de nossas igrejas reflexo da beleza das pedras vivas, que somos todos nós. Com alegria, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Reginaldo Veloso)

Eu vi novo céu, nova terra, eu vi, / ó filhas e filhos do povo, eu vi! (2x)

1. Pois o céu primitivo passou / e a terra de antes, também;
/ e esse mar que se via, afundou, / deles já não existe ninguém!

Solo. Vi descer lá do céu, lá de Deus. / **T. Vi descer lá do céu, lá de Deus.** / **Solo.** Uma nova cidade, também, / **T. Uma nova cidade, também.** / **Solo.** Para o seu noivo enfeitada ela veio, / **T. Para o seu noivo enfeitada ela veio.** / **Solo.** Jovem, bela, era Jerusalém! / **T. Jovem, bela, era Jerusalém!**

2. E do trono uma voz a bradar: / "Deus chegou para morar com seu povo, / seu barraco aqui vai levantar, / Deus da gente será Deus conosco!

Toda lágrima vai enxugar. / Toda lágrima vai enxugar. / E de morte ninguém mais ouviu, / e de morte ninguém mais ouviu. / Todo grito de dor vai cessar, / todo grito de dor vai cessar. / O passado já era, sumiu! / O passado já era, sumiu!"

3. "Tudo novo eu estou a fazer, / coisas novas já vão existir, / pois de tudo eu sou 'A' e sou 'Z', / o princípio eu sou e o fim!

Quem tem sede vai logo beber, / quem tem sede vai logo beber. / Pois da fonte, água viva eu vou dar, / pois da fonte, água viva eu vou dar. / Quem vencer me terá como Deus, / quem vencer me terá como Deus. / E meu filho em herança será! / E meu filho em herança será!"

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

4. HINO DE LOUVOR

(L e M: Missal Romano / Pe. Ney Brasil)

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, com pedras vivas e escolhidas preparais um templo eterno para a vossa glória; aumentai na vossa Igreja os dons do Espírito que lhe destes, para que vosso povo fiel cresça sempre mais, edificando a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Da casa de Deus brota a vida plena para todos, pois o Senhor está sempre no meio de nós. Ao expulsar os vendilhões do Templo, Jesus nos recorda ser ele mesmo a presença de Deus e o verdadeiro sentido do ser Igreja. Como templos vivos, ouçamos a Palavra que o Senhor nos dirige.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 47,1-2.8-9.12)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Naqueles dias, o homem fez-me voltar até a entrada do Templo e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, a sul do altar. Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte e fez-me dar uma volta por fora, até à porta que dá para o leste, onde eu vi a água jorrando do lado direito. Então ele me disse: “Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornarão saudáveis. Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida aonde chegar o rio. Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 45]

Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

- O Senhor para nós é refúgio e vigor, / sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; / assim não tememos, se a terra estremece, / se os montes desabam, caindo nos mares.
- Os braços de um rio vêm trazer alegria / à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. / Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! / Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
- Conosco está o Senhor do universo! / O nosso refúgio é o Deus de Jacó. / Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus e a obra estupenda que fez no universo: / reprime as guerras na face da terra.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 3,9-11.16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, vós sois construção de Deus. Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei — como experiente mestre de obra — o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veja bem como está construindo. De fato, ninguém pode colocar outro alicerce diferente do que está aí, já colocado: Jesus Cristo. Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo e vós sois esse santuário. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Esta casa eu escolhi e santifiquei, para nela estar meu nome para sempre.

10. EVANGELHO (Jo 2,13-22)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas.

E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?” Ele respondeu: “Destruí este Templo, e em três dias o levantarei”. Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?” Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / uma, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, em comunhão com a Igreja de Roma e recordando a dedicação da Basílica de Latrão, mãe de todas as igrejas do mundo, digamos, com alegria:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

L. Senhor, iluminai a vossa Igreja para que sempre resplandeça vossa presença e vosso amor, sendo fonte de vida e rendendo frutos abundantes de santidade no mundo. Nós vos pedimos:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

L. Senhor, ajudai-nos a ser verdadeira comunidade de fé, expulsando para longe tudo que deturpa e prejudica a beleza de vossa Igreja, para que a harmonia dos irmãos e irmãs na fé testemunhe vosso amor. Nós vos pedimos:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

L. Senhor, fazei de nós cristãos e cristãs comprometidos com a fé que professamos, a fim de que possamos servir a vós de todo o coração. Nós vos pedimos:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

L. Senhor, fazei com que todos os cristãos católicos tomem consciência da importância do díizimo como compromisso de fé convosco e com vossa Igreja. Nós vos pedimos:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

S. Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que no corpo do vosso Filho feito homem construístes o templo da vossa glória, transformai a nossa oração comum em fonte de bênção para toda a humanidade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos ao Senhor os dons do pão e do vinho, frutos da terra, do trabalho e da bondade de Deus. Pela ação do Espírito Santo, eles vão se tornar o alimento que nos impulsiona na vida de fé. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: José Cândido da Silva)

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.
2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Opcional:

(L e M: Frei Luíz Turra)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar, / apresentando os frutos do caminho / no pão e vinho, ofertas deste altar.
Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre!
2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.
3. Que graça imensa viver a mesma fé, / ter esperança de um mundo bem melhor. / Na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Aceitai, Senhor, as nossas oferendas e concedei aos que vos suplicam obter a força dos sacramentos e o fruto de suas preces. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio Próprio - "O Mistério da Igreja, esposa de Cristo e Templo do Espírito Santo"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós, doador da graça, vos dignais habitar esta casa de oração para que, com vosso constante auxílio e favorecidos por vossos dons, nos tornemos templo do Espírito Santo, resplandecendo pela santidade de vida. Também, sem cessar, santificais a Igreja, esposa de Cristo, simbolizada nos templos visíveis, para que, como Mãe exultante de muitos filhos, seja acolhida em vossa glória no céu. Por isso, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos une num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo.

17. CANTO DE COMUNHÃO

(Liturgia das Horas)

Como pedras vivas, formai / um templo espiritual, / um sacerdócio santo.

- 1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!
- 2. Pois reforçou com segurança as tuas portas, / e os teus filhos em teu seio abençoou;
- 3. A paz em teus limites garantiu / e te dá como alimento a flor do trigo.
- 4. Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz;
- 5. Ele faz cair a neve como lã e espalha a geada / como cinza.
- 6. Como de pão lança as migalhas do granizo, / a seu frio as águas ficam congeladas.
- 7. Ele envia sua palavra e as derrete, / sopra o vento e de novo as águas correm.
- 8. Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel.
- 9. Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos.

Opcional:

(Letra: Dom Carlos Alberto Navarro / Música: Waldecir Farias)

Tua Igreja é um Corpo, / cada membro é diferente. / E há no Corpo, certamente, / coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, / dom maior, mais importante. / Nele, enfim, achei radiante, / minha vocação, o amor!

- 1. Que loucura não fizeste, / vindo ao mundo nos salvar! / E depois que tu morreste, / ficas vivo neste altar!
- 2. Os teus santos compreenderam / teu amor sem dimensão. / E loucuras cometeram, / em sua própria vocação.
- 3. Sou pequeno, igual criança, / cheio de limitações; / mas é grande a esperança: / sinto muitas vocações.
- 4. Quero ser um missionário / até quando o sol der luz. / Dá-me por itinerário / toda a terra, ó Jesus.
- 5. O martírio, eis meu sonho! / Dar-te o sangue de uma vez. / A mil mortes me disponho: / sofrerei com intrepidez.
- 6. Tantas vocações sentindo, / que martírio, meu Senhor! / Alegrei-me, descobrindo / minha vocação: o amor!
- 7. Sentimento é coisa vaga! / Por meus atos provarei / que o amor com amor se paga: / toda cruz abraçarei.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concede-nos, pela participação neste sacramento, ser templos da vossa graça e chegar onde habita a vossa glória. P.C.N.S. T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Deus quer que o seu templo seja uma casa de oração para todos os povos. Eis a decisão de Jesus de derrubar as mesas de câmbio e expulsar os animais. Esta purificação do santuário era necessária para que Israel redescobrisse a sua vocação: ser luz para todos os povos. Também para nós, a celebração de hoje nos anima a redescobrir nossa vocação, de sermos irmãos e irmãs, inseridos e

comprometidos com a missão de evangelizar. Pensemos: quais as nossas atitudes e limitações que podem destruir o templo? Peçamos ao Senhor a graça de sempre sermos dóceis ao Espírito Santo! Preparemo-nos para receber a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, VI (Missal, p.585)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a Palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

- 1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.
- 2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.
- 3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

MÊS DO DÍZIMO

Em nossa Diocese, o mês de novembro é dedicado à oração, reflexão e conscientização sobre o dízimo, ato de fé e de compromisso com a Igreja na missão de evangelizar.

A Igreja não estabelece como lei nenhum percentual predefinido. Vale ressaltar também que o dízimo, que é uma contribuição sistemática, não pode ser confundido com as esmolas, nem com as doações, tampouco com o compromisso de servir em alguma pastoral (por exemplo: "sou ministro da distribuição da comunhão, e, por isso, não preciso consagrar o dízimo").

Se você ainda não é dizimista, procure a pastoral do dízimo em sua comunidade e se informe melhor sobre este gesto. E a você, dizimista, nosso muito obrigado!

Reze a oração do dizimista:

"Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado, que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém".

CNBB. "O dízimo na comunidade de fé". Documento n. 106.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6.

3ª feira: Sb 2,23-3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10.

4ª feira: Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19.

5ª feira: Sb 7,22-8,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25.

6ª feira: Sl 13,1-9; Sl 18A(19); Lc 17,26-37.

Sábado: Sb 18,14-16,19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8.

33ºDTC: Ml 3,19-20; Sl 97(98); 2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pc. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Amauri Guimarães / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 57 mil / Impressão: www.ultimahoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre